

Elmo garante que Brasília terá Centro de Convenções

16 AGO 1977

JORNAL DE BRASÍLIA

O Governador Elmo Farias anunciou ontem que até o final da atual administração do DF estará concluído o Centro de Convenções de Brasília (CCB), uma realização que, segundo ele, "visa a ampliar o turismo e complementar a infra-estrutura cultural da capital federal", e na qual serão gastos 130 milhões de cruzeiros.

Anteriormente conhecido como Espaço Cultural, o CCB está localizado na área situada entre os setores hoteleiros Norte e Sul, o Conjunto Desportivo Presidente Médici e o Parque Recreativo Rogério Pithon Farias. O Planetário e o Jardim dos Namorados serão as primeiras obras do conjunto a ficarem prontas, até meados de 1978.

VARIOS ESTADIOS

O governador do DF disse aos jornalistas da sua frustração em não poder terminar o estádio Presidente Médici, tendo em vista a demanda judicial sobre a obra e que atrasa seu andamento. Acrescentou que compensará seu desapontamento inaugurando um pequeno estádio em cada cidade-satélite, "de acordo com as possibilidades de cada uma delas."

Quanto ao fechamento do Setor Comercial Sul para estacionamento gratuito de carros, o governador declarou-se otimista com o disciplinamento daquela área. Mas lamentou que os motoristas não estejam utilizando o estacionamento nas imediações do estádio e usando os ônibus até o Setor Comercial.

Também para junho de 1978 o Governo local está prometendo a entrega do Teatro Nacional, com as salas "Martins Penna", "Villa Lobos" e uma terceira ainda sem denominação e com capacidade para abrigar cem espectadores.

O CENTRO DE CONVENÇÕES

O Centro de Convenções de Brasília compreenderá as seguintes estruturas: um auditório com capacidade para 1.172 lugares e dois pequenos auditórios com 166 lugares cada um. Essas três dependências disporão de facilidades para projeções de filmes, audiovisuais e tradução simultânea, em quatro canais, com facilidades para um eventual aumento. Esses canais serão interligados por um foyer de 276m², com possibilidade de instalação de um pequeno bar.

Uma das preocupações do Governador, que o levaram a construir os auditórios, está no fato de Brasília ser um centro de foruns, congressos e simpósios, sendo inúmeras as dificuldades com relação a locais apropriados para exposições e quase inexistente a estrutura para instalações de equipamentos de comunicação.

O auditório principal do Centro de Convenções terá acesso direto com o andar térreo através de um outro grande foyer; os outros, situados no primeiro andar, serão interligados às salas de apoio por uma passarela suspensa. Os auditórios serão apoiados por salas de comissões e as cinco primeiras salas disporão de facilidades de tradução simultânea em quatro canais. Além de um pátio coberto, o Centro de Convenções de Brasília disporá de uma sala de exposições, no subsolo, junto aos elevadores de acesso à ala de convenções.

Outra preocupação do governador foi quanto ao apoio logístico. Junto com os auditórios, serão inaugurados uma cafeteria, uma agência de Correios e Telégrafos, uma central de telex e outra telefônica, para ligações nacionais e internacionais, além de uma agência bancária.

Ele fez comentários ainda sobre o pátio coberto dos auditórios, que oferece condições para a exposição de grandes peças, como caminhões e tratores.

COMPLEXO DE APOIO

Todo o complexo será apoiado por um restaurante com capacidade para atender a 600 pessoas, de um lado e uma cervejaria para 280, do outro. Entre o restaurante e a cervejaria haverá uma loja, espécie de **drugstore**, para venda de jornais e **souvenirs**. Todas as atividades desenvolvidas no CCB poderão ser reforçadas com as instalações do Ginásio do Centro Desportivo Presidente Médici, onde poderão ser realizadas as sessões plenárias para convenções de grande porte, "cogitando-se da interligação de cabos telefônicos e coaxiais entre o CCB e o Ginásio".

Com paisagismo de Roberto Burle Marx, reunindo ainda a arquitetura de Oscar Niemeyer e Sérgio Bernades, o CCB disporá dos seguintes apoios culturais: Biblioteca Popular de Brasília; Cinemateca de Brasília, com quatro pequenos auditórios; Teatro Convencional, com 273 lugares; Teatro de Arena com 256 lugares, aproximadamente; Planetário com capacidade para 100 pessoas; Aquário; Centro Musical descoberto; Coreto e Bar; Auditório Circular para 180 pessoas; e Sala de Exposição Permanente sobre Brasília, onde será mostrado através de obras plásticas o passado, o presente e o futuro da cidade, conforme o Secretário Vladimir Murtinho.

Com evidente alegria o governador falou ainda da Praça dos Namorados, uma réplica da que existe na Bahia e que será construída no Centro de Convenções, junto com a Praça dos Beija-Flôres. Disse ainda que, futuramente, o CCB contará com especialistas em interpretação e tradução, bem como intérpretes formados a nível de 2º grau.